



## COMUNICADO

# **PESCADORES DA SARDINHA DESCONTENTES COM LIMITES DE CAPTURA IMPOSTOS EXIGEM MAIS POSSIBILIDADES DE PESCA**

Numa altura em que se confirma que o stock do recurso sardinha evidencia uma assinalável recuperação, a Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca, discorda, mais uma vez, com o despacho n.º 7424-A/2020, que insiste na imposição de limites de captura de sardinha para o resto do ano de 2020, muito para além do que seria aceitável.

O governo, ignorando todas as evidências, incluindo os recentes dados dos cruzeiros científicos realizados, que confirmam o que os pescadores insistentemente têm afirmado quanto à abundância do recurso sardinha, e não tendo em conta os sacrifícios feitos pelos pescadores nos últimos anos, insiste numa política de limitação das capturas de sardinha, que desbarata recursos e põe em causa a sustentabilidade económica e social do sector.

O sector não pode estar de acordo com mais esta imposição do governo, que ignora a opinião dos pescadores e, sobretudo, põe em causa os interesses nacionais, no que respeita ao aproveitamento dos nossos recursos, à defesa da produção nacional e à salvaguarda da soberania e independência alimentar.

Limitar a actividade da pesca de cerco a menos de quatro meses por ano é o mesmo que dizer que se “fechem as empresas” e que se abandone a actividade da pesca!

A Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca insiste que as possibilidades de pesca da Sardinha, tendo em conta o estado actual do recurso e a sustentabilidade do mesmo, se deveriam situar, este ano de 2020, na ordem das 30.000 toneladas, ao invés das pouco mais de 12.000 toneladas impostas pelos sucessivos despachos governamentais.

Se o recurso mostra uma evidência recuperação, já reconhecido por todas as entidades relacionadas, porque não pescar o máximo possível, sem prejudicar o recurso?

Insistir numa inapropriada política de restrição das capturas é insistir na “asfixia” de quem, todos os dias, luta e arrisca a própria vida, para tentar trazer o seu salário ao fim da safra.



## FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DO SECTOR DA PESCA



A imposição da proibição da pesca, às quartas-feiras, é mais uma machadada ao sector e um desrespeito de quem apenas vive do seu salário, que só existe se houver pesca.

Este governo está a proibir a produção nacional!

Não é justo para as empresas nem para os pescadores nacionais, até porque frotas estrangeiras, continuam a produzir e a encher os nossos mercados com o pescado que somos proibidos de capturar.

Não podemos deixar que isto continue!

Têm de se mudar as políticas!

O planeamento da pesca e da produção nacional tem que ser sério e honesto, para que se possa responder às necessidades dos trabalhadores e das empresas.

Lisboa, 27 de Julho de 2020

**A COMISSÃO EXECUTIVA**